

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PUERPÉRIO E CUIDADOS: ATRIBUIÇÃO DE SIGNIFICADOS POR ADOLESCENTES DE UMA UNIDADE EM JUAZEIRO - BA

Relatoria: MAYARA CASTRO LUSTOSA MOURA GRANJA
Mônica Cecília Pimentel de Melo

Autores: Leila Carla Santos Landim
José Renato Paulino de Sales

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Monografia

Resumo:

Depois do parto, as adolescentes passam por um período de adaptação que é o puerpério. O mesmo oferece a mulher à realidade da maternidade, independentemente dos ensejos que levaram à gravidez. A precisão de cuidar diariamente de uma criança leva à sensibilização da alteração de perspectiva de vida. A adolescente necessita de um suporte social que ofereça o apoio necessário para essa nova condição, permitindo encorajá-la para o desenvolvimento de capacidades para cuidar de si e de uma criança, o que pode se tornar um processo complexo, quando não consegue uma boa relação com o ambiente social em que se encontra inserida. O estudo procurou responder a seguinte questão norteadora: Quais os significados do cuidado puerperal para as adolescentes de uma unidade básica de saúde de Juazeiro-BA? Apresenta como objetivo conhecer os significados das práticas de cuidados puerperais entre adolescentes de Juazeiro-BA. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, desenvolvida com puérperas-adolescentes acompanhadas pela Unidade de Saúde da Família Vila Jacaré, na zona urbana, de Juazeiro-Ba. Foram 10 participantes com idade entre 14 a 19 anos. Foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas, através de visitas domiciliares acompanhadas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS), as quais, em seguida foram transcritas e analisadas de acordo com a análise de conteúdo de Bardin. Aprovado pelo Comitê de Ética do IMIP sob o nº 1720/2010. Obteve-se 05 categorias de análise temática, as quais foram subdivididas em 07 subcategorias para uma melhor vivência do tema. Deste modo, o puerpério para as adolescentes trouxe intensas mudanças em suas vidas pessoal e familiar, cuja adaptação tem mostrado sentimentos essenciais e necessários à compreensão de sua condição de mãe. Dentre essas mudanças em suas vidas surgiram o medo, a dúvida, a incerteza, a ansiedade, a alegria e a responsabilidade de ser mãe e ter que cuidar de seu filho. Foi possível identificar estereótipos de que a adolescente não é capaz de cuidar de si, nem do outro, mas que conforme recebiam apoio, principalmente dos familiares, elas adquiriram confiança e já prestavam, elas próprias, os cuidados com a criança. Logo, a maternidade na adolescência, não significa fim da juventude, mas é ampla de significados, permeados por contextos diversificados, em que na pesquisa prevaleceram a responsabilidade, a maturidade e o novo status adquirido.